

1 **ATA Nº 193/2018.** Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito,
2 às quatorze horas, tendo como local a sala de reuniões do Centro de Referência em
3 Assistência Social – CRAS Efapi, sito à Rua Uru, 449-E, Loteamento Tiago, Bairro
4 Efapi, Chapecó/SC, encontram-se presentes para a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Assistência Social – CMAS os seguintes conselheiros: Ivana Alberguini,
6 Marlene Del Moral, Paula Nichele Mastrogiacomio, Nalu Aparecida Oro Paludo, Aline
7 Fátima do Nascimento Magno, Luciana Lora, Marijane Dal Pra Agne, Suzana
8 Cavalheiro da Silva, Rafael Geller, Michele Silva, Marilei Cebulski Rodrigues e
9 Neusa Fátima Zuffo. Além dos conselheiros, também esteve presente Sirlei Dai
10 Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos Conselhos. Inicialmente a Presidente
11 Marilei Cebulski Rodrigues saudou a todos, em seguida, passou a conduzir as
12 discussões da seguinte pauta: **1. Leitura e aprovação da Pauta.** Após a leitura da
13 pauta, não houve nenhuma inclusão ou alteração, a pauta foi aprovada pela
14 plenária. **2. Leitura e aprovação da Ata.** A ata número cento e noventa e dois, foi
15 aprovada e assinada pelos presentes. **3. Justificativas de ausência.** Justificou
16 ausência as conselheiras Kátia Regina Carlesso, Fransinês Terezinha Swib Vaz
17 Grokoski, Elisiani Schmidt Sanches e Lidiane de Cól, sendo aprovadas pela plenária.
18 **4. Apresentações do CRAS e SCFV – equipe técnica do CRAS:** A coordenadora
19 do CRAS Marilei Cebulski deu as boas vindas e apresentou a equipe e na sequência
20 a assistente social Marcia iniciou a apresentação do trabalho do CRAS, colocando
21 que são onze profissionais que compõe a equipe, apresentou o horário de
22 atendimento, dias de visitas domiciliares, o perfil dos usuários atendidos, área de
23 abrangência que compreende, são vinte e oito localidades, das quais estão
24 cadastradas quatro mil e duzentos e sessenta e uma (4.261) famílias num total de
25 nove mil e oitocentos e sessenta e oito (9.868) usuários. Apresentou também as
26 principais demandas atendidas e para onde são realizados os encaminhamentos
27 dessas demandas. Como serviços e programas ofertados citou: o PAIF, SCFV,
28 PCP, Renda Cidadã, Trabalho e cidadania. Com relação aos benefícios citou o
29 Programa Bolsa família, BPC, Vale foto, Documentos, Móveis, Roupas e calçados
30 entre outros. Dentre as ações desenvolvidas estão o acolhimento, visitas
31 domiciliares, acompanhamento social das famílias do PAIF. Marilei ressaltou que
32 todos os atendimentos são devidamente registrados. Dando continuidade, o
33 psicólogo Flavio apresentou as oficinas desenvolvidas neste ano, ressaltando que
34 todas as oficinas tem projeto, cada qual com seu objetivo e educador. Dentre os
35 projetos desenvolvidos podemos citar o projeto com beneficiários do BPC, com
36 idosos e famílias, famílias do Bolsa família em acompanhamento, usuários do SCFV,
37 dos usuários do SCFV, em descumprimento dos critérios do Bolsa família, cuidando
38 do cuidador, aulas de português para estrangeiros e famílias em situação de
39 vulnerabilidade. Nas oficinas é trabalhado o fortalecimento de vínculos familiares,
40 comunitários e afetivos, informações sobre direitos sociais; é buscado identificar as
41 potencialidades dos participantes e das famílias. Flavio resalta que o educador
42 físico também participa das oficinas. Além das oficinas também desenvolvem
43 palestras e atividades coletivas. Foi visitado o espaço do SCFV, o Coordenador
44 Diego apresentou o serviço descrevendo as mudanças que aconteceram e
45 salientando que o serviço foi adequado conforme a tipificação, mas que ainda
46 trabalha com cartonagem, plotagem, e também curso de informática, sendo que
47 APAE fez a doação dos computadores. Apresentou alguns materiais produzidos nas
48 oficinas, e sobre as atividades desenvolvidas. Após da visita foi dada continuidade a
49 discussão da pauta, no item **5. Comissão de Normas.** O conselheiro Rafael
50 informa que a comissão de normas esteve reunida no último dia quatro de
51 dezembro, para avaliar os retornos recebidos das Entidades: Verde Vida Programa
52 Oficina Educativa, Programa Viver Ações Sociais, Centro Associativo de Atividades
53 Psicofísicas Patrick/CAPP. A partir da análise da Entidade Verde Vida Programa

Summa

Carina

Diego

Marilei

54 Oficina Educativa: considerando que o relatório analisou detalhadamente o
55 instrumento da visita domiciliar, se faz necessário retorno formal, orientando a
56 entidade quanto a não utilização/exposição dos nomes dos usuários e as situações
57 de cada um. Com relação ao Plano de Trabalho da entidade, observou-se que
58 consta equivocadamente o ano de dois mil e dezessete, conforme item I e na
59 metodologia. Sob o processo avaliativo das ações, considerou o método positivo,
60 inclusivo, participativo, envolvendo todos os sujeitos. Quanto a análise do retorno da
61 Entidade Programa Viver Ações Sociais, apresentou bom plano de ação, orienta
62 detalhar mais o atendimento técnico. Quanto a Entidade Centro Associativo de
63 Atividades Psicofísicas Patrick/CAPP, foi feito a leitura do plano de trabalho do ano
64 de dois mil e dezoito, que alterou o serviço para: Serviço de Proteção Especial de
65 Média Complexidade, o qual atendeu as solicitações da comissão de normas.
66 Quanto a entidade APAE a comissão iria fazer análise hoje após a reunião, mas não
67 será possível, ficando para dois mil de dezenove. **6. Comissão de Benefícios.** A
68 presidente informou que a comissão esteve reunida para analisar o retorno da
69 Secretaria de Assistência Social, cujo ofício foi lido para a plenária. As resoluções
70 que regulamentam os benefícios eventuais, elaboradas pela comissão, foram
71 submetidas a análise da SEASC. Após análise, a SEASC considera, através do
72 ofício enviado, que não é atribuição exclusiva do profissional de serviço social a
73 avaliação para a concessão dos benefícios eventuais, mas da equipe de
74 profissionais do CRAS. A comissão, porém, entende que é atribuição do profissional
75 de Serviço Social, amparada pela lei da profissão. Marilei ressalta que qualquer
76 profissional do CRAS pode identificar e encaminhar o benefício, mas somente o
77 profissional de Serviço Social que irá avaliar de fato a concessão dentro dos
78 critérios. Diante do impasse, a plenária realizou votação quanto a aprovação das
79 resoluções, mantendo ser do profissional de serviço social a prerrogativa de realizar
80 a avaliação socioeconômica para a concessão dos benefícios, proposta aprovada
81 pela maioria dos conselheiros. Será encaminhado ofício à Secretária de Assistência
82 Social informando que não será alterada a resolução conforme orientação da
83 SEASC e será publicada como está. **7. Relatório do Bolsa Família.** A conselheira
84 Ivana informa que o programa Bolsa família é um programa de transferência direta
85 de renda que atende as famílias em situação de extrema pobreza, identificadas no
86 Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. No município de
87 Chapecó tem nove mil, seiscentos e dezenove (**9.619**) famílias inscritas no Cadastro
88 Único, e três mil, duzentas e setenta e três (**3.273**) famílias beneficiárias do Bolsa
89 Família, aproximadamente quatro virgula quarenta e nove (**4,49%**) por cento da
90 população são beneficiárias do Programa e recebem um valor médio mensal de
91 cento e trinta e três reais e setenta centavos (**133,70**). Segundo dados do IBGE, a
92 cobertura do programa é de oitenta virgula vinte por cento (**80,20%**) em relação a
93 estimativa de famílias pobres no município e está próximo da meta de atendimento
94 do programa. As condicionalidades para a família ter acesso ao Programa são: as
95 crianças e adolescentes devem estar incluídos nos atendimentos de saúde e
96 educação; crianças menores de sete anos devem ser vacinadas e ter
97 acompanhamento de peso e altura; as gestantes precisam fazer pré-natal; as
98 crianças de seis a quinze anos devem ter frequência escolar mínima de oitenta e
99 cinco por cento (**85%**) a cada mês, e jovens de dezesseis a dezessete anos devem
100 ter frequência escolar mínima de setenta e cinco por cento (**75%**) das aulas a cada
101 mês. A educação no município atende três mil e oitocentos e dezesseis (**3.816**)
102 crianças e adolescentes, na faixa etária de seis e a dezessete anos no Programa
103 Bolsa Família. São três mil, quinhentos e sessenta e nove (**3.569**) crianças e
104 adolescentes em acompanhamento, com frequência de noventa e três, vírgula
105 cinquenta e três por cento (**93,53%**), sendo que na média nacional é de noventa e
106 um, vírgula zero sete por cento (**91,07%**). O município possui um acompanhamento

107 de frequência escolar muito bom, acima da média nacional. Na área da saúde, no
108 último semestre, um total de dois mil e oitocentos e oitenta e quatro **(2.884)** famílias
109 estão no Programa Bolsa família, destes, dois mil e quinhentos e trinta e três famílias
110 acompanhadas, uma média de oitenta e sete vírgula oitenta e três por cento **(87,83)**,
111 sendo que a média nacional é de setenta e oito vírgula vinte e cinco por cento
112 **(78,25)**. O município de Chapecó também está com a média acima da nacional. No
113 município são seis mil e oitocentos e seis **(6.806)** famílias com renda de até meio
114 salário mínimo cadastradas no programa. Com cadastro atualizado são cinco mil,
115 seiscentos e vinte uma **(5.621)** famílias, sendo que a taxa de atualização cadastral é
116 de oitenta e dois vírgula cinquenta e nove por cento **(82,59)**, enquanto a média
117 nacional é setenta vírgula vinte e seis por cento **(70,26)**. Ivana informa ainda que
118 esses números podem ser menores ainda, porque estão desatualizados, são dados
119 do IBGE do ano de dois mil e dez. O município de Chapecó, conforme o Índice de
120 Gestão Descentralizada **(IGD)**, com base no índice, que varia de zero a um, que são
121 calculados os repasses financeiros que o MDS faz aos municípios para ajudar na
122 gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família, atingiu o valor máximo que é um, o
123 último repasse realizado ao município foi em junho de dois mil e dezoito. Sendo um
124 valor máximo de repasse por mês vinte e oito mil e setecentos e trinta e dois reais e
125 vinte oito centavos **(R\$ 28.732,28)**. Saldo em conta corrente dos recursos
126 repassados até junho de dois mil e dezoito foram cinquenta e um mil e trezentos e
127 quarenta e sete reais e vinte três centavos **(R\$51.347,23)**. Ivana finaliza dizendo que
128 a descentralização do Cadastro Único para os CRAS foi positiva, pois está no
129 território e fica mais fácil identificar as situações. **8. Correspondências recebidas.**
130 Convite: lançamento das Soluções Tecnológicas criadas para auxiliar na prevenção
131 e no enfrentamento da Violência contra as Mulheres, dia dezanove de dezembro, as
132 dezanove horas, no Salão de Atos da Unochapecó. Ofício 439/2018, da Sra. Ulda
133 Baldissera, Secretária Municipal de Assistência Social, apresentando considerações
134 acerca das propostas de resoluções que regulamentam os benefícios eventuais no
135 município, elaboradas pela comissão de benefícios. **9. Informes gerais.** A Primeira
136 reunião no ano de dois mil e dezanove será no dia vinte de fevereiro. Nada mais
137 havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, sendo que esta ata foi lavrada por
138 mim, Nalu Aparecida Oro Paludo, que após lida e aprovada será assinada pelos
139 presentes.

Maria Inês



Suzanna

Kauiara Kora

